

Disciplina: Trabalho docente: teoria e produção de conhecimento

Professor: Wanderson Ferreira Alves

Ementa: Natureza e especificidade do trabalho docente. A noção de qualificação do trabalho na sociologia do trabalho: proletarização, desqualificação/qualificação, modelo das competências. O tema dos saberes docentes nas pesquisas em educação. Trabalho e saúde dos profissionais da educação. O trabalho a partir do ponto de vista da *atividade*. Trabalho docente e avaliação do trabalho.

Do propósito da disciplina: o eixo central da disciplina é o estudo do trabalho docente, considerando aspectos teóricos e metodológicos relativos à produção de conhecimento sobre o trabalho humano, em geral, e sobre o trabalho docente, em particular. Sua proposta é abordar o ensino como trabalho e possibilitar o acesso a uma literatura específica, bem como o estudo e a compreensão de aspectos que fazem interface direta com a temática do trabalho docente, contemplando aspectos clássicos e emergentes em torno do assunto.

Da organização das aulas e do processo avaliativo: a disciplina será desenvolvida a partir de aulas expositivas e dialogadas, demandando a leitura prévia dos textos da respectiva aula. O processo avaliativo consistirá na produção de um texto acadêmico de caráter ensaístico [contendo entre 10-15 págs, excluindo a bibliografia utilizada, espaço 1.5, Fonte Arial, 12] no qual um dos temas [cf. abaixo] abordados na disciplina seja apresentado e desenvolvido. Escolhido o tema, na elaboração do texto pode-se incorporar outros autores além dos trabalhados na disciplina, todavia os autores que integram a disciplina, sobretudo nos núcleos conceituais em torno do tema escolhido, devem compor o eixo central do texto. Este é o primeiro critério da avaliação, o segundo é a justiça aos quadros conceituais dos autores (rigor no emprego dos conceitos), o terceiro é a coerência argumentativa e a qualidade da redação acadêmica. O referido texto deverá ser entregue impresso e em local e data a ser determinada pelo docente.

| Tema | Bibliografia das aulas |
|--|--|
| Introdução: Um panorama do trabalho docente no Brasil | <p>Aula 1 OLIVEIRA, Dalila; VIEIRA, Livia F. (coord). Trabalho docente na Educação Básica no Brasil. Belo Horizonte, 2010. Relatório disponível em http://www.gestrado.net.br/images/pesquisas/5/SinopseSurveyNacional_TDEBB_Gestrado.pdf</p> |
| Natureza e especificidade do trabalho docente | <p>Aula 2 HYPOLITO, Álvaro L. M. <i>Trabalho docente, classe social e gênero</i>. Campinas: Papyrus, 1997.</p> <p>Aula 3 PARO, Vitor. A natureza do trabalho pedagógico. In: PARO, Vitor. <i>Gestão democrática da escola pública</i>. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>FERNÁNDEZ ENGUITA, Mariano. A ambiguidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarização. <i>Teoria e Educação</i>, n.4, "Dossiê: interpretando o trabalho docente", p. 41-61, Porto Alegre, 1991.</p> |
| Sobre o conceito de Trabalho | <p>Aula 4 SCHWARTZ, Yves. Conceituando o trabalho, o visível e o invisível. <i>Trabalho, Educação e Saúde</i>, v.9,1, p.19-45, 2011.</p> <p>VATIN, François. Marx et le travail: acte créateur et instrument d'aliénation. <i>Revue du MAUSS permanente</i>, 6 février 2010. Disponível em http://www.journaldumauss.net/spip.php?article634</p> |
| Qualificação do trabalho, proletarização e competência | <p>Aula 5 OZGA, Jenny; LAWN, Martin. Trabalho docente: interpretando o processo de trabalho no ensino. <i>Teoria & Educação</i>, 4, p.140-157, 1991.</p> <p>CASTRO, Nadya A.; GUIMARÃES, Antônio S. A. Além de Braverman, depois de Burawoy: vertentes analíticas na sociologia do trabalho. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, Rio de Janeiro, v. 6, n. 6, p. 44-52, 1991.</p> <p>Aula 6 STROOBANTS, Marcelle. Competência. <i>Laboreal</i>, 2, (2), 78-79, 2006. http://laboreal.up.pt</p> <p>TARTUCE, Gisela L.B. <i>O que há de novo no debate da "qualificação do trabalho"?</i> Reflexões sobre o conceito com base nas obras de Georges Friedmann e Pierre Naville. <i>Educação & Sociedade</i>, Campinas, vol. 25, n. 87, p. 353-382, maio/ago 2004.</p> |
| O trabalho e os saberes dos docentes | <p>Aula 7 BORGES, Cecília M. <i>Os professores da Educação Básica de 5ª a 8ª séries e seus saberes profissionais</i>. 2003. 210f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. Rio de Janeiro.</p> <p>Aula 8 TARDIF, Maurice. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. In: TARDIF, Maurice. <i>Saberes docentes e formação profissional</i>. Petrópolis, Vozes, 2002.</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. <i>CadernosCenpec</i>, São Paulo, v.4, n.2, p.196-229, dez. 2014.</p> <p>Aula 9 FRANZOI, Naira; FISCHER, Maria C. Saberes do trabalho: situando o tema no campo trabalho-educação. <i>Trabalho Necessário</i>. Niterói, ano 13, n.20, p.147-172, 2015.</p> <p>SCHWARTZ, Yves. Trabalho e saber: In: ALVES, Wanderson F; MACHADO, Maria M. (Orgs). <i>Trabalho & Saber: questões e proposições na interface entre formação e trabalho</i>. Campinas: Mercado de Letras, 2016.</p> |
| A relação trabalho-saúde e a docência | <p>Aula 10 ASSUNÇÃO, Ada A; OLIVEIRA, Dalila A. Intensificação do trabalho e saúde dos professores. <i>Educação & Sociedade</i>, vol. 30, n. 107, p. 349-372, maio/ago. 2009.</p> <p>LHULIER, Dominique. A invisibilidade do trabalho real e a opacidade das relações saúde-trabalho. <i>Trabalho & Educação</i>, Belo Horizonte, v.21, n1, p. 13-38, jan.abr. 2012.</p> <p>Aula 11 CANGUILHEM, George. O vivente e seu meio. In: CANGUILHEM, George. <i>O conhecimento da Vida</i>. Rio de Janeiro: Forense, 2012.</p> <p>OSORIO DA SILVA, Cláudia; RAMMINGER, Tatiana. O trabalho como operador de saúde. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, v.19, n12, p.4751-4758, dez. 2014.</p> |
| Trabalho docente a partir do ponto de vista da atividade | <p>Aula 12 – Ergonomia da atividade GUÉRIN, François <i>et al.</i> <i>Compreender o trabalho para transformá-lo</i>: a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. (p.1-68)</p> <p>ALVES, Wanderson F. A invisibilidade do trabalho real: o trabalho docente e as contribuições da ergonomia da atividade. 37º Reunião da Anped. <i>Anais...</i> Florianópolis, 2015.</p> <p>Aula 13 – A abordagem ergológica SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis (orgs.). <i>Trabalho & Ergologia: conversas sobre a atividade humana</i>. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2007. (p.25-102 e 133-166)</p> <p>Aula 14 – Clínica da Atividade CLOT, Yves. <i>A função psicológica do trabalho</i>. 3ªed. Petrópolis: Vozes, 2006. [Introdução e Cap. 2, p.53-90]</p> |
| Trabalho docente e avaliação do trabalho | <p>Aula 15 ALVES, Wanderson F. Avaliar e gerir: força e miséria de um ideário nas políticas educacionais contemporâneas. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, v.21 n. 64 p.189-207, jan-mar. 2016.</p> |

Bibliografia

ALVES, Wanderson F. *O trabalho dos professores: saberes, valores, atividade*. Campinas: Papyrus, 2010.

_____. Gestão escolar e o trabalho dos educadores: da estreiteza das políticas à complexidade do trabalho humano. *Educação & Sociedade*. Campinas, v.31, n.110, p. 17-34, jan.-mar. 2010.

_____. Crítica à razão gestionária na educação: o ponto de vista do trabalho. *Revista Brasileira de Educação*, p.37-59, v.19, n.56, jan-març. 2014.

_____. Avaliar e gerir: força e miséria de um ideário nas políticas educacionais contemporâneas. *Revista Brasileira de Educação*, v.21 n. 64 p.189-207, jan-mar. 2016.

AMIGUES, René. Pour une approche ergonomique du travail enseignant. *Skholê*, hors-série, 1,5-16, 2003.

_____. Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: MACHADO, Ana R. *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. Londrina: Eduel, 2004.

APPLE, Michael; TEITELBAUN, Kenneth. Está o professorado perdendo o controle de suas qualificações e do currículo? *Teoria e Educação*, n.4, "Dossiê: interpretando o trabalho docente", p.62-63, Porto Alegre, 1991.

ARAUJO, Tânia M. Revisão de abordagens teórico-metodológicas sobre saúde mental e trabalho. In: MINAYO-GOMEZ, Carlos; MACHADO, Jorge M.H; PENA, Paulo G.L. (orgs.) *Saúde do trabalhador na sociedade brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.

AYRES, José R. C. Georges Canguilhem e a construção do campo da Saúde Coletiva brasileira. *Intelligere*, Revista de História Intelectual, v. 2, n. 1 [2], p.139-155, 2016.

BIDET Alexandra; VATIN, François. Measure et acteur au travail. In: STEINER, Philippe; VATIN, François (dir.). *Traité de sociologie économique*. PUF, « Quadrige », Paris, 2009.

BENDASSOLLI, P; SOBOLL, L. (orgs). *Clínicas do trabalho: novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade*. São Paulo: Atlas, 2011.

BORGES, Cecília M. *Os professores da Educação Básica de 5ª a 8ª séries e seus saberes profissionais*. 2003. 210f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. Rio de Janeiro.

BRAVERMAN, Harry. *Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX*. 2ªed. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

BRITO, Jussara; ATHAYDE, Milton. Trabalho, educação e saúde: o ponto de vista enigmático da atividade. *Educação, Saúde e Trabalho*, v.1, n.2, p.63-89, 2003.

BRITO, Jussara. Trabalho e saúde coletiva: o ponto de vista da atividade e das relações de gênero. *Ciência & Saúde Coletiva*, 10 (4): 879-890, 2005.

CASTRO, Nadya A.; GUIMARÃES, Antônio S. A. Além de Braverman, depois de Burawoy: vertentes analíticas na sociologia do trabalho. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n.17, p.44-52, out. 1991.

CLOT, Yves. *A função psicológica do trabalho*. Petrópolis: Vozes, 2006.

_____. *Le travail à coeur*. Paris: La Découvert, 2010.

CANGUILHEM, Georges. Meios e normas do homem no trabalho. *Pro-posições*, v.12, n.2-3, p. 109-121, Campinas, jul.-nov. 2001.

CANGUILHEM, Georges. *O conhecimento da Vida*. Rio de Janeiro: Forense, 2012

CODO, Wanderley (coord.) *Educação: carinho e trabalho*. Petrópolis: CNTE/Vozes, 2000.

CUNHA, Daisy Moreira e ALVES, Wanderson Ferreira. Da atividade humana entre paideia e politeia: saberes, valores e trabalho docente. *Educação em Revista*, vol.28, n.2, pp. 17-34, Belo Horizonte, jun. 2012.

DUARTE, Newton. Conhecimento tácito e conhecimento escolar na formação do professor (por que Donald Shön não entendeu Lúria). *Educação & Sociedade*, v.24, n83, p. 601-625, Campinas, ago. 2003 ortez, 2002.

DUBAR, Claude; TRIPIER, Pierre. *Sociologie des professions*. 2ªed. Armand Colin, Paris, 2010.

DUJARIER, Marie-Anne. L'automatisation du jugement sur le travail. Mesurer n'est pas évaluer. *Cahiers Internationaux de Sociologie*, v.CXXVIII-CXXIX, p.135-160, 2010.

DURAFFOURG, Jacques. O trabalho e o ponto de vista da atividade. In: SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis (orgs.). *Trabalho e Ergologia: conversas sobre a atividade humana*. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.

FERNÁNDEZ ENGUITA, Mariano F. A ambigüidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarização. *Teoria e Educação*, n.4, "Dossiê: interpretando o trabalho docente", p. 41-61, Porto Alegre, 1991.

FONTANA, Klalter B; TUMOLO, Paulo S. Trabalho docente e capitalismo: um estudo crítico da produção acadêmica da década de 90. In: ANPED, 29, 2006, Caxambú. *Anais...* Caxambú, 2006. Cd- Rom.

GUÉRIN, François *et al.* *Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia*. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, v. 37, n. 132, p.595-609, set.-dez. 2007.

HUBAULT, François. L'approche ergonomique des questions de santé/travail. *Revue Mouvements*, n.58/2, p.1- 6, 2009.

HYPOLITO, Álvaro L. M. *Trabalho docente, classe social e gênero*. Campinas: Papirus, 1997.

KUENZER, Acácia; CALDAS, Andréa. Trabalho docente: comprometimento e desistência. In: SIMPÓSIO TRABALHO E EDUCAÇÃO, 4, 2007, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, Fae/UFMG, 2007.

LANTHEAUME, Françoise. *'Malaise' enseignant, enseignants 'en difficultés', souffrance au travail: le travail enseignant dans tous ses états*. Formation de Cadres de Education Nationale. Académie de Reims, avr. 2006. Disponível em www.ac-reims.fr/mic/atua_academie/pages_actu/sem_souffrance_intervention2.pdf. Acesso em 20 de jan. de 2008.

LANTHEAUME, Françoise. De la professionnalisation à l'activité: nouveaux regards sur le travail enseignant. *Recherche et formation*, 57, p.9-22, 2008.

LHULIER, Dominique. A invisibilidade do trabalho real e a opacidade das relações saúde-trabalho. *Trabalho & Educação*, Belo Horizonte, v.21, n1, p. 13-38, jan.abr. 2012.

MARGOTO, Lilian; HECKERT, Ana L; BARROS DE BARROS, Elizabeth (orgs). *Trabalho e saúde do professor: cartografias do percurso*. Belo Horizonte: Autentica: 2008.

MARTINEZ, Deolidia. Abriendo el presente de uma modernidad inconclusa: treinta años de estudios del trabajo docente. Latin American Studies Associations. XXIII International Congress, Buenos Aires, 2001.

MINAYO-GOMEZ, Carlos; THEDIM-COSTA, Sonia M.F. A construção do campo da saúde do trabalhador: percurso e dilemas. *Cadernos de Saúde Pública* 13, p. 21-32, 1997

MINAYO-GOMEZ, Carlos; MACHADO, Jorge M.H; PENA, Paulo G.L. (orgs.) *Saúde do trabalhador na sociedade brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011

MINHOTO, Maria A; PENNA, Marieta G. Valorização do Magistério ou darwinismo profissional? *Ensaio - avaliação e políticas públicas em educação*. Rio de Janeiro, v.19, n.70, p.149-164, jan-mar.2011

MONS, Nathalie. Effets théoriques et réels des politiques d'évaluation standardisée. *Revue Française de Pédagogie*, n.169, p. 99-140, oct.-déc. 2009.

NAVILLE, Pierre. *Essai sur la qualification du travail*. Paris: Marcel Rivière, 1956.

NAVILLE, Pierre (1967). *Le Nouveau Leviathan* 1. De l'alienation à la jouissance : la gènese de la sociologie du travail chez Marx et Engels. Paris : Editions Anthropos.

NEVES, Mary Y. R.; SELIGMANN-SILVA, Edith. A dor e a delícia de ser (estar) professora: trabalho docente e saúde mental. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*. Rio de Janeiro, ano 6, n.1, p.63-75, jan-jul. 2006.

NEVES, Mary Y; ATHAYDE, Milton; MUNIZ, Hélder. Notas sobre saúde mental e trabalho docente a partir de uma investigação com professores de escolas públicas. In: FIGUEIREDO, Marcelo *et al. Labirintos do trabalho: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

ODDONE, Ivar; RE, Alessandra; BRIANTE, Gianni. *Redécouvrir l'expérience ouvrière: vers une autre psychologie du travail?* Paris: Éditions Sociales, 1981.

OLIVEIRA, Dalila. Os trabalhadores da educação e a construção política da profissão docente no Brasil. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. especial 1, p. 17-35, 2010.

OLIVEIRA, Dalila; VIEIRA, Lívia F. (coord). Trabalho docente na Educação Básica no Brasil. Relatório do survey disponível em http://trabalhodocente.net.br/relatorio_sinopse.pdf

ORBAN, Edouard. O serviço é um produto? In: *O Trabalho no setor terciário, emprego e desenvolvimento tecnológico*. São Paulo, DIEESE/CESIT, 2005.

OZGA, Jenny; LAWN, Martin. Schoolwork: interpreting the labour process of teaching. *British Journal of Sociology of Education*, v.9, n.3, p. 323-335, 1988.

RAMOS, Marise N. *A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?* 2ªed. São Paulo: Cortez, 2002.

ROLLE, Pierre. O que é a qualificação do trabalho? In: HIRATA, Helena (org.). Divisão capitalista do trabalho. *Tempo Social*. São Paulo, 1(2): 73-103, 2ª sem. 1989.

ROSA, Maria I. *Usos de si e testemunhos dos trabalhadores*. São Paulo: Letras & Letras, 2004.

SAUJAT, Frédéric. O trabalho do professor nas pesquisas em educação: um panorama. In: MACHADO, Ana R. *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. Londrina: Eduel, 2004.

SCHWARTZ, Yves. *Experience et connaissance du travail*. Paris: Éditions Sociales, 1988.

_____. *Le paradigme ergologique ou um métier de philosophe*. Toulouse: Octarès Éditions, 2000

_____. Trabalho e saber. *Trabalho & Educação*. Belo Horizonte, v. 12, n.1, jan-jul. 2003.

SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis (orgs.). *Trabalho e Ergologia: conversas sobre a atividade humana*. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.

SILVA, Tomás T. O trabalho docente: um processo de trabalho capitalista? In: SILVA, Tomás T. *O que produz e o que reproduz em educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

SILVA, Aída M. M; AGUIAR, Márcia A. da S. (orgs.) *Retrato da escola no Brasil*. Brasília: CNTE, 2004.

SOUZA, Aparecida N. Professores, trabalho e mercado. In: Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste, 8, 2007, Vitória. *Anais...* Vitória, UFES, 2007. CD- Rom.

TARTUCE, Gisela L.B. *O que há de novo no debate da "qualificação do trabalho"?* Reflexões sobre o conceito com base nas obras de Georges Friedmann e Pierre Naville. 2002. 219f. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Universidade de São Paulo.

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Sociologia. São Paulo.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis: Vozes, 2005.

TERSSAC, Gilbert; MAGGI, Bruno. O trabalho e a abordagem ergonômica. In: DANIELLOU, François (coord.). *A ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos*. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

UNESCO. *O perfil dos professores brasileiros*. São Paulo: Moderna, 2004.

VASCONCELOS, Ricardo; LACOMBLEZ, Marianne. Redescubramo-nos na sua experiência: o desafio que nos lança Ivar Oddone. *Plur(e)al*, 1, 1, p.38-55

VIDAL, Mário; MUNIZ, Helder.; ALVAREZ, Denise. Terá a atividade um lugar na avaliação de performance do Setor de Serviços?. *Revista Ação Ergonômica*, vol.1 nº 2, p.79-91, 2001.